



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Secretaria do Meio Ambiente

Conselho Deliberativo do Fundo Estadual de Recursos para o Meio Ambiente

ATA DA 4ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

1 Às quatorze horas do dia trinta de julho de dois mil e doze, realizou-se no auditório da
2 Superintendência de Construções Administrativas da Bahia - SUCAB a quarta reunião extraordinária
3 do Conselho Deliberativo do Fundo Estadual de Recursos para o Meio Ambiente - CD/FERFA.
4 Estiveram presentes, o Presidente Eugênio Spengler, a Coordenadora da COGEF Tatiany Andrade de
5 Oliveira, os conselheiros Luis Antonio Ferraro Junior e Kitty Queiroz Tavares representantes da
6 Secretaria do Meio Ambiente - SEMA, Daniella Fernandes, representante do Instituto do Meio
7 Ambiente e Recursos Hídricos - INEMA, Bento Ribeiro Filho representante da Companhia de
8 Engenharia Ambiental da Bahia - CERB, Fernanda de Cássia Aguiar Santos Aguiar Santos Wartmann,
9 representante da Associação Nacional dos órgãos Municipais de Meio Ambiente - ANAMMA, Aline
10 Bitencourt da Silva suplente da SEMA e demais convidados. Constaram da pauta: 1- Aprovação da
11 Ata da 5ª reunião ordinária; 2- Apreciação da Seleção dos projetos de Educação Ambiental do
12 Chamamento Público - FERFA 01/2012, realizada pela Câmara Técnica Temporária; 3- Apreciação da
13 proposta de remanejamento de ação do Plano Anual de Aplicação - 2012; 4 - O que ocorrer. O
14 Presidente verificou a existência de quórum e deu início à sessão, falando sobre a importância da
15 realização do Chamamento Público e o resultado de projetos inscritos. Em razão da impossibilidade do
16 Presidente permanecer durante toda a reunião, a mesma foi conduzida pela sua substituta, Sra. Tatiany
17 Andrade deu boas vindas aos novos membros do FERFA, informando que com a promulgação do
18 Decreto 12.024 houve a inserção no CD/FERFA da representação dos órgãos municipais através da
19 ANAMMA, e o aumento do numero de conselheiros representantes do CEPRAM passando para duas
20 vagas, e a modificação na representação do Sistema SEMA/INEMA/CERB. Como todos os
21 conselheiros já tinham lido previamente a Ata da 5ª reunião ordinária, e não houve qualquer objeção e
22 nem sugestão a ser feita, a Ata foi aprovada. Em seguida em razão do tempo necessário à deliberação
23 do "item 2", por proposta da Presidente em exercício, aprovada por todos, houve a inversão da pauta
24 passando-se à deliberação do item 3 - Apreciação da proposta de remanejamento de ação do Plano
25 Anual de Aplicação - 2012. A Presidente em exercício informou que o Plano Aplicação aprovado pelos
26 CD do FERFA na sua 5ª reunião ordinária possui no Compromisso do PPA chamado Economia Verde,
27 a ação "Avaliação da Utilização dos Serviços Ecológicos pelas Comunidades Tradicionais da Baía
28 de Todos os Santos", proposta pela da Diretoria de Políticas de Pesquisas Ambientais - DIPEA, que
29 solicitou o remanejamento deste recurso para outro projeto. Convidado à reunião o Diretor de Pesquisas
30 Ambientais, Sr. Marcelo Araújo, esclareceu que o motivo da solicitação deu-se pelo fato de não terem
31 encontrados parceiros interessados até o momento no desenvolvimento da ação, e considerando a
32 urgência necessária propôs que o recurso da Ação 7005 fosse remanejado para outra atividade prevista
33 também para ser executado no âmbito da Bahia de Todos os Santos envolvendo um tema importante
34 que é o **"Mapeamento e Caracterização da Contaminação de Ecossistema de Manguezais em**
35 **Áreas sob Atividades de Processamento de Chumbo na Bacia Rio Subaé"**; explicou que a ação tem
36 o objetivo de realizar o zoneamento de contaminantes nas áreas de manguezais na Bahia de Todos os
37 Santos, visando que os resultados deste estudo sejam utilizados como suporte a ações sócio-político-
38 ambientais na delimitação das áreas de manguezais utilizadas para pesca e mariscagem, bem como para
39 o estabelecimento de um plano de mitigação das áreas contaminadas; fez um breve relato sobre o caso
40

41 de contaminação em Santo Amaro na década de 60, onde foi instalado um Empreendimento que
42 trabalhava com processamento de minérios de chumbo e deixou um passivo ambiental muito grande
43 com quase 200 toneladas de escórias contaminadas com chumbo e arsênio enterrados sem nenhum tipo
44 de controle adequado, que com a chuva e os processos de percolação espalhou o material por uma
45 região contaminando um grande numero de pessoas, e que até hoje não foi feito nenhum mapeamento
46 da área completa atingida; disse que a Universidade Federal do Recôncavo tem a proposta de implantar
47 a longo prazo um Centro para estudar a questão da recuperação ambiental nessa região de Santo Amaro
48 e que a Sema foi convidada pela Universidade para assistir uma apresentação, de todo o projeto, já
49 aprovado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPQ, que irá
50 trabalhar com a identificação de toda área contaminada num raio de 10 km no entorno do local onde
51 estava depositado a escoria; informou ainda que esse projeto já envolve 25 doutores envolvidos, além
52 da área de saúde que irá fazer teste na população contaminada; continuando salientou que a ação
53 apoiada é apenas de parte do projeto maior que foi apresentado em linhas gerais ao Secretário, que
54 achou a proposta interessante; que conta com recursos complementares, e é uma atividade importante
55 no ponto de vista de ação do governo em dar resposta a população local que até hoje ainda carece de
56 respostas, e espera que no próximo ano consigam dar andamento a outra parte do projeto que é
57 trabalhar com as comunidades tradicionais que vivem da pesca e ainda não sabem qual a extensão da
58 área contaminada. Por fim, ressaltou que a entrega, ora proposta, reverte-se de grande importância
59 social, ambiental e política, pois tem como finalidade a avaliação da contaminação por chumbo em
60 Santo Amaro, com a consequente indicação de alternativas para o manejo adequado da área
61 contaminada. O conselheiro Ferraro solicitou esclarecimento se não seria um impeditivo para a
62 execução dos recursos o fato do convênio ser realizado com Universidade Federal do Recôncavo
63 vinculada a outra esfera de governo, já que não seria totalmente executado no presente exercício, no
64 que foi atendido pela Presidente em exercício e pela conselheira Daniella, que informaram que não
65 havia o impedimento aventado; prosseguindo a reunião a Presidente em exercício informou que já vem
66 sendo discutido com a Diretoria de Orçamento como está o andamento da execução de cada uma das
67 ações do Plano de Aplicação e será apresentado o acompanhamento na próxima reunião do
68 CD/FERFA, a exemplo dos convênios da Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS e
69 Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC que já estão para ser assinados; informou também que o
70 edital da ação de responsabilidade da Diretoria de Biodiversidade - DIBIO - Recuperação de
71 Ecossistema e Fomento a Sustentabilidade Socioambiental, previsto para ser lançado ainda este ano,
72 terá um atraso e será necessário o remanejamento de recursos. Após a apresentação e discussão por
73 parte dos conselheiros a alteração do Plano de Anual de Aplicação/2012 com a apreciação e inclusão
74 do projeto foi aprovada no valor de R\$ 920.000,00 (novecentos e vinte mil reais), sendo R\$ 320.000,00
75 (trezentos e vinte mil reais) valor do concedente e R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais) valor da
76 contrapartida. Dando continuidade à reunião passou-se à apreciação da Seleção dos Projetos de
77 Educação Ambiental, ponto da pauta relatado pelo Conselheiro Ferraro. O Secretário Eugenio
78 Spengler, usando da palavra, deu boas vindas aos novos membros do Conselho e solicitou
79 esclarecimento ao relator, quanto a ordem da classificação e a quantidade de projetos classificados e
80 selecionados para a utilização de todo o valor disponibilizado no Edital para conveniamento, no que foi
81 atendido pelo relator; prosseguindo o Secretário informou que considerando não ser mais possível a
82 finalização de novo edital no ano corrente, para não haver a não execução, no caso de saldo de recursos
83 disponíveis no orçamento, a idéia é contemplar posteriormente os outros projetos classificados mas que
84 não serão selecionados para conveniamento nesse edital; informou que está sendo preparado ainda para

85 esse ano o edital para Recuperação de APPs em alguns rios do semiárido, o foco é os rios que
86 abastecem a Barragem de Água Fria em Vitória da Conquista e o seu entorno, além do Rio Utinga e do
87 Rio da Prata em Seabra, em um primeiro momento, e se for possível aumentar o valor e ampliar a ação
88 para outros, disse ainda que não se tratava de recuperação de Mata Ciliar e sim de APPs, por ser uma
89 ação mais ampla envolvendo inclusive recuperação de áreas suscetíveis à erosão, áreas de recarga,
90 topos de morros e encostas, que a idéia é focar bastante nessa linha de trabalho; disse ainda que fora
91 das ações do FUNDO, está sendo discutido no âmbito da SEMA e que agora no mês de agosto deverá
92 fazer uma conversa com o pessoal do Projeto Água Boa, da Itaipu Binacional, para que possamos
93 reproduzir o projeto Água Boa no entorno das Barragens Pedra do Cavalo, Sobradinho e Paulo Afonso
94 envolvendo a Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF, o Grupo Votorantim, a Empresa
95 Baiana de Água e Saneamento S.A. - EMBASA e o Governo do Estado, inclusive trabalhando não só
96 diretamente no projeto de recuperação mas também com práticas mais adequadas de manejo de solo e
97 uma série de iniciativas que estão vinculadas ao manejo da propriedade rural; disse ainda que em outras
98 regiões do país existem projetos parecidos patrocinados por prefeituras como no Paraná, além de outras
99 bacias hidrográficas em Santa Catarina e Rio Grande do Sul, com agricultura familiar onde se faz o
100 manejo mais adequado da propriedade mais próximo da realidade e que nós precisamos convencer o
101 setor de fomento da agricultura a pensar práticas mais adequadas de manejo solo; na verdade o que está
102 sendo proposto é toda uma prática de manejo adequado de estradas vicinais, de estradas de terra, de
103 conservação de propriedades, que vai além de uma prática só de entorno de lago, esse é o fator no qual
104 os projetos dever ser pensados, numa lógica diferente associado a uma política e a um projeto de
105 revitalização de bacias; concluiu dizendo que a Secretaria, pretende ampliar a questão de projetos do
106 Fundo, esse foi o primeiro edital para o qual foi previsto R\$660.000,00 (seiscentos e sessenta mil
107 reais), mas existem mais recursos para comprometer e fortalecer o Fundo, e que para o ano que vem
108 vamos ampliar para outras áreas que não só Educação Ambiental, mas também para demanda
109 espontânea. Em seguida a Conselheira da ANAMMA, Sra. Fernanda, entregou ao Secretário Eugênio o
110 DVD com a gravação sobre o Programa LEM APP 100% LEGAL onde a Prefeitura de Luis Eduardo
111 Magalhães e o Instituto Lina Galvani, juntamente com a Conservação Internacional e a Monsanto,
112 assumiram o compromisso de apoiar a restauração das Áreas de Preservação Permanente (APPs)
113 degradadas no município. O Conselheiro Bento Ribeiro solicita esclarecimento sobre quais seriam os
114 próximos passos após a aprovação dos projetos selecionados. A Sra. Tatiany Andrade esclareceu que
115 no processo de chamamento público houve inversão das fases do processo licitatório, porque o foco foi
116 selecionar bons projetos; o processo de habilitação para conveniamento geralmente é feito
117 primeiramente, neste caso pela lógica será realizado num segundo momento, depois dos projetos
118 selecionados; o passo seguinte será o processo de habilitação dos selecionados e depois de cumprida a
119 parte de habilitação e dos condicionantes, que serão apresentados para cada um dos projetos que foram
120 selecionados, se fará o processo de conveniamento; explicou que a previsão, segundo os valores limites
121 para apoio a projetos estabelecidos no Edital entre R\$ 33.000,00 (trinta e três mil reais) a R\$66.000,00
122 (sessenta e seis mil reais) é que sejam selecionados para conveniamento de 10 a 12 projetos entre o
123 total dos classificados; o resultado da seleção apresentou dentre os 62 projetos inscritos 27 projetos
124 classificados; continuou informando que já está sendo discutido com as diretorias do INEMA e da
125 SEMA que são executoras do Fundo um padrão de monitoramento dos projetos que o Fundo apoiar, a
126 partir da lógica da parceria e não de mera fiscalização de convenio, atuando mais próximo, por
127 exemplo nesses projetos já está previsto a oficina de capacitação de como executar financeiramente no
128 início e depois o próprio acompanhamento dessa execução junto com a parte técnica; há previsto dois

129 momentos de avaliação, a avaliação de meio termo e depois no final da execução de cada projeto. O
130 Conselheiro Bento solicitou informação quanto à execução financeira, qual seria a expectativa de
131 contratação e quando efetivamente estarão iniciados esses projetos. A Sra. Tatiany informou que a
132 previsão é final de setembro. O conselheiro Bento indaga ainda se essa ação está vinculada ao exercício
133 financeiro de 2012 e se há condições de contratar em setembro e concluir até dezembro. Tatiany
134 confirmou que o recurso está vinculado ao exercício financeiro de 2012 e que há condições de
135 contratação até setembro e que até dezembro os projetos não estarão concluídos e sim conveniados e
136 repassados os recursos, até porque os valores são baixos e não chegam a R\$ 66.000,00 (sessenta e seis
137 mil reais), que serão repassados em parcela única. O conselheiro Ferraro complementou que o
138 acompanhamento técnico será realizado pela Diretoria de Educação Ambiental e se espera também o
139 apoio das Unidades Regionais. A Sra. Tatiany informou que o manual de execução já está sendo
140 finalizado e que o mesmo será apreciado na próxima reunião, e que está sendo formado um grupo que
141 vai construir a capacitação para a execução dos convênios. Passando para o item 2 da pauta, a
142 Presidente em exercício fez um breve relato sobre o processo do edital explicando que para seleção foi
143 constituída no âmbito do Conselho Deliberativo uma Câmara Técnica Temporária - CTT para análise
144 dos projetos, e fez o relato com a cronologia das atividades e providências adotadas até a seleção do
145 chamamento público, e em seguida passou a palavra ao Coordenador da CTT o Conselheiro Luiz
146 Ferraro. O Conselheiro por sua vez informou que a seleção foi realizada em reuniões reservadas da
147 Câmara Técnica e que cada projeto foi avaliado conjuntamente por dois membros da CTT, que
148 atribuíram a cada projeto a nota de avaliação segundo os critérios estabelecidos e a emissão do
149 respectivo parecer; posteriormente o parecer da dupla de avaliadores foi submetido à apreciação e
150 referendado pelos demais integrantes da CTT. A seleção foi feita para cada uma das cinco categorias
151 estabelecidas no edital, segundo a ordem decrescente da nota obtida por cada projeto. Foram
152 selecionados 27 (vinte e sete) projetos do total de 62 (sessenta e dois) inscritos sendo: 10 (dez) na
153 categoria Caatinga, 3 (três) na categoria Cerrado, 5 (cinco) na categoria Mata Atlântica, 5 (cinco) na
154 categoria Chapada Diamantina e 4 (quatro) na categoria Região Metropolitana de Salvador, conforme
155 pareceres de avaliação técnica assinados por todos os membros, e Relatório da Câmara Técnica
156 Temporária, que irão anexos a esta Ata. Em seguida foi feita a leitura dos Pareceres de Avaliação de
157 cada um dos 62 projetos inscritos com as condicionantes e recomendações para os projetos aprovados,
158 sendo apresentado o seguinte resultado por categoria e ordem de classificação: na categoria Caatinga:
159 1º - Associação Comunitária Ribeirinha Nossa Senhora de Aparecida – Projeto Educação Ambiental
160 para a Sustentabilidade na APA de Pedra do Cavalo – Condicionantes: Detalhar os 3 itens exigidos na
161 contrapartida do Edital: capacitação, avaliação de meio termo e avaliação dos resultados;
162 Recomendações: adequação do orçamento e do cronograma de execução aos objetivos do projeto,
163 alinhando os valores atribuídos à construção do viveiro e mudas e ao quantitativo de cartilhas, garantir
164 através termo de compromisso e orientações técnicas aos agricultores o correto plantio das mudas
165 distribuídas; 2º - Associação do Semi-Árido da Microrregião de Livramento – ASAMIL – Projeto
166 Ecopedagogia e Identidade Cultural: O resgate das Plantas Medicinais na Comunidade Remanescente
167 de Quilombola – Recomendações: Observar que as despesas previstas para horas técnicas não podem
168 renumerar pessoas integrantes dos quadros de empregados ou de direção da proponente; 3º -
169 Movimento de Organização Comunitária – Projeto Educação Ambiental: Ressignificando a Caatinga
170 em escolas do Semiárido baiano: Conhecendo, Analisando e Transformando – Recomendações:
171 Discriminar as espécies frutíferas a serem utilizadas no projeto, inserir no plano de trabalho as hortas a
172 serem implementadas nas escolas descritas no projeto, detalhar melhor a planilha orçamentária; 4º -

173 Central de Desenvolvimento das Associações de Araci – CDA – Projeto CARATINGA – Conselho
174 Araciense de Repovoamento Arbóreo Arbustivo da Caatinga - Condicionantes: Detalhar os outros dois
175 itens exigidos pela contrapartida: capacitação e avaliação de meio-termo – Recomendações: Ajustar o
176 orçamento e relacionar com cada atividade de cada meta; 5º - Instituto Bonfinense de Meio Ambiente e
177 Educação Ambiental – IMBU – Projeto Trilhar a História Ambiental do Território de Identidade
178 Piemonte Norte do Itapirucu - Recomendações: Rever orçamento, principalmente no que tange a
179 aquisição de equipamentos; 6º - Associação Comunitária Terra Sertaneja – ACOTERRA – Projeto
180 Águas Sertanejas – Recomendações: Potencializar as estratégias para o desenvolvimento de ações
181 continua e permanentes, de forma a consolidar o uso das tecnologias propostas de forma participativa;
182 7º - Associação da Escola Comunitária Família Agrícola da Região de Cícero Dantas – Projeto
183 Cidadania Ambiental e Manejo Sustentável da Caatinga - Recomendações: Dar maior foco e apoio para
184 o efetivo estabelecimento da Rede de Agricultores Experimentadores; 8º - Organismo - Projeto
185 Agroecologia na Caatinga - Condicionante: Faz-se necessário ajustar o orçamento excluindo a tarifa de
186 telefone, que é uma despesa não financiável – Recomendações: sugere-se incorporar os saberes locais
187 na proposta metodológica, levando em consideração as praticas e experiências já existentes nas
188 comunidades de Fundo de Pasto; 9º - Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável e Solidário
189 da Região Sisaleira - APAEB – Projeto Umburana: Educação ambiental para a revitalização do bioma
190 caatinga no Território do Sisal - Condicionante: Aprimorar o momento da contrapartida –
191 Recomendações: A metodologia do diagnostico precisa ser informada, especificar que mudas serão
192 utilizadas e como serão produzidas, detalhar melhor a metodologia de execução, e as estratégias; e em
193 10º - Centro de Estudo Sócio Ambiental da Bacia do São Francisco – CESAB/SF – Projeto Brejos da
194 Barra – Além do Sol, Suor e Areia, Beleza e Prosperidade - Condicionante: detalhar melhor os três
195 itens da contrapartida 4110 exigida no edital, apresentar planilha consolidada das despesas com o
196 projeto – Recomendações: que a metodologia e as ações propostas sejam melhor adequadas à
197 problemática apresentada e aos resultados esperados. Na Categoria Cerrado: 1º - Centro de Estudos
198 Sócio Ambiental da Bacia do São Francisco - CESAB –SF – Projeto Lixo e Cidadania: geração de
199 trabalho e renda para catadores em Barreiras - Incorporar no plano de trabalho o item (capacitação)
200 referente a contrapartida da instituição conforme previsto no Edital, a participação da oficina de
201 capacitação acerca do acompanhamento do Convênio e prestação de contas; 2º - Associação
202 Comunitária da Escola Família Agrícola Rural de Correntina e Arredores – Projeto de Educação
203 Ambiental Sustentável para Agricultura do Cerrado - Condicionantes: Detalhar o plano de trabalho
204 incluindo no cronograma de execução e do desembolso de recursos os três momentos da contrapartida
205 exigida pelo edital, retirar do plano de aplicação as despesas com itens não financiáveis (conta de
206 telefone), observar que não é permitido o pagamento de pessoal que possua vínculo com a instituição
207 proponente - Recomendação: Descrição detalhada do item metodologia e adequação da atividade
208 (reunião de seleção das comunidades) no cronograma de execução, e em 3º - Associação de Promoção
209 do Desenvolvimento Solidário e Sustentável – Projeto Desenvolvimento de metodologia e materiais
210 pedagógicos sobre saberes ambientais do cerrado na escola municipal Ovídio Francelino de Souza -
211 Recomendação: Inserção no orçamento e no cronograma de execução do seminário final de avaliação.
212 Na categoria Mata Atlântica: 1º - Instituto Viver da Mata – Projeto Curso de Educação Ambiental: uma
213 proposta de formação continuada para promoção da sustentabilidade na área de abrangência da Bacia
214 Hidrográfica do Leste - Condicionantes: Adaptar a contrapartida ao estabelecido no edital, retirar o
215 valor para custear a elaboração de artigo científico e serviços contábeis – Recomendações: antecipar a
216 etapa de elaboração de projetos pelo publico participante, reduzir o numero de horas de conteúdo de

217 Educação Ambiental, ampliar o tempo direcionado ao planejamento, tutoria e avaliação de projeto; 2º -
218 Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Água Vermelha – Projeto Educação Ambiental no
219 entorno da Estação Ecológica Estadual de Wenceslau Guimarães - Condicionantes: Detalhar melhor os
220 itens da contrapartida exigidos pelo edital, detalhar as despesas, o cronograma de desembolso e
221 apresentar o cronograma de execução, retirar o gasto com imagens de satélite - Recomendações:
222 Reforçar o objetivo com mais ações para elaboração e implementação do Programa de Educação
223 Ambiental da UC, Acrescentar o objetivo da criação de uma câmara técnica ou grupo de trabalho
224 associado ao Conselho da Unidade de Conservação; 3º - Instituto de Cooperação Belgo Brasileira para
225 o Desenvolvimento Social. (DISOP BRASIL) – Projeto Saubara Sustentável - Condicionantes: Deve
226 ser revisto no orçamento o custo previsto para a reforma da instituição ou da sede onde será realizada a
227 atividade, aprimorar o registro pedagógico exigido no edital; 4º - Instituto Cultural Casa Via Magia –
228 Projeto Núcleo Audiovisual do Museu do Processo: Cultura, Educação e Ecologia - Condicionantes:
229 Necessidade de apresentação das informações específicas nas etapas do cronograma de execução e no
230 projeto, detalhar os três momentos da contrapartida exigida no edital – Recomendações: o cronograma
231 de execução foi feito com base em seis meses, falta apresentar currículo do responsável técnico a
232 coordenadora do projeto, necessidade de detalhamento da metodologia das etapas realizadas, informar
233 de que forma a proposta irá contribuir com a economia da região e em 5º - Instituto Cabruca – Projeto
234 Ações de prevenção e manejo para a preservação da biodiversidade e viabilização para o uso público da
235 RPPN Mãe da Mata, sul da Bahia - Recomendações: Incorporar no projeto estratégias definidas pela
236 Política de Educação Ambiental, Valorizar de forma mais efetiva os saberes locais e a participação da
237 comunidade local, envolver os colegiados socioambientais e parceiros locais, contextualizar melhor a
238 problemática socioambiental. Na categoria Chapada Diamantina: 1º - Centro Cultural Chic Chic –
239 Projeto Educação Ambiental e Áreas protegidas: estabelecendo relações - Condicionantes: Ajuste nos
240 itens financiáveis - não é admitido pagamento do responsável técnico, caso seja funcionário da
241 instituição proponente - Recomendações: Orçamento – ajustar e detalhar os valores previstos para as
242 capacitações (ver o total das etapas), Agenda 21 – recomenda-se utilizar as 80 horas para os dois
243 públicos; 2º - Associação de Pais Educadores e Agricultores de Caeté - Açu (APEA-CA) - Projeto
244 Sustentabilidade em Ação: articulando educação ambiental e mobilização de políticas públicas em
245 Saneamento na Chapada Diamantina – Bahia - Condicionantes: Detalhar os três itens da contrapartida
246 exigidos pelo edital – Recomendações: Desenvolver projeto em doze meses, pautar Educação
247 Ambiental como eixo do projeto, buscando utilizar as estratégias da política de Educação Ambiental,
248 descrever melhor como se dará a participação dos colegiados socioambientais, Utilizar ferramentas
249 mais participativas nas etapas do projeto, descrever a estratégia de continuidade do projeto após o apoio
250 financeiro; 3º - Associação da Escola Família Agrícola do Colônia Itaetê (AEFACI) – Projeto Rio de
251 Una: revitalizar de forma participativa renovando vidas; 4º - Associação de Apicultura do Valo do
252 Capão Flor Nativa – Projeto Educação Ambiental através da difusão de técnicas de criação de abelhas
253 na chapada - Recomendação: A forma de organização da gestão do projeto deve ser discutida com os
254 participantes, sem impor um formato prévio (grupo gestor com 5 membros), ajustar o cronograma de
255 execução em forma de planilha, apresentação da área da mata ciliar a ser recuperada e em 5º Instituto
256 de Desenvolvimento Sócio Ambiental Araça Mirim – Projeto Comunidades Sincorá - Condicionantes:
257 Retirar despesas não financiáveis como a renumeração da equipe executora que faz parte do quadro da
258 entidade proponente, aprofundar os dois itens exigidos na contrapartida conforme edital: capacitação e
259 apresentação de resultados finais – Recomendações: apresentar documentos atestados pelas escolas de
260 que permitirão que o projeto seja implementado em seus contextos (liberação de alunos e professores).

261 Na categoria Região Metropolitana de Salvador: 1º - Centro de Estudos e Ação Social – Projeto
262 Semente Urbana: Uma proposta de conservação e produção de alimentos na área do entorno da Bacia
263 do Cobre - Recomendação: é necessário que apresente os termos de aceite dos parceiros citados; 2º -
264 Avante Educação e Mobilização Social – Projeto Sementeira: Partilhando percepções e discussões para
265 agenda 1 no Calabar - Condicionante: Necessário que seja revisto no item do orçamento a despesa com
266 serviços contábeis, que não é financiável; 3º - Pangea - Centro de Estudos Socioambientais – Projeto
267 Programa de Educação Ambiental quanto a coleta seletiva para estabelecimentos residenciais,
268 comerciais, industriais e públicos parceiros das cooperativas de catadores de Rede de Catabahia de
269 Salvador - Recomendações: A contrapartida citada no projeto no item metodologia de abordagem é
270 apresentada, porém não está explicitada ao planejamento das ações e cronograma de execução. A
271 condição da contrapartida apresentada no cronograma de desembolso/proponente segue o mesmo
272 elenco de metas citadas do concedente, os indicadores qualitativos e que não foram contemplados no
273 projeto e em 4º - Associação Fórum Pró Cidadania – Projeto Transformando Catadores em Agentes
274 Ambientais - Recomendação: Adequar o cronograma de execução das ações para doze meses.
275 Finalizando a leitura dos projetos classificados o Coordenador informou que a CTT está muito segura
276 dos resultados apresentados ao Conselho. A Sra. Tatiany colocou a disposição os projetos para
277 esclarecimento de qualquer duvidas e considerações por parte dos Conselheiros. Após a apresentação
278 dos resultados da seleção e aprovação que implicou a classificação, para efeito de conveniamento, dos
279 dois primeiros colocados em cada uma das cinco categorias, e considerando a constatação que a soma
280 dos saldos remanescente de recursos, seria suficiente para a classificação de um décimo primeiro
281 projeto e que o Edital previa apenas a possibilidade de remanejamento de saldo remanescente de
282 recurso de uma categoria para outra, se discutiu o critério que seria usado para a definição da
283 classificação do décimo primeiro projeto. Após a discussão os Conselheiros decidiram por unanimidade
284 sugerir a Comissão Especial do Chamamento Público, a classificação do projeto de maior pontuação
285 após os dez já classificados. Em seguida a Presidente em exercício agradeceu ao trabalho da Câmara
286 Técnica Temporária, na coordenação de Ferraro, e o empenho e a dedicação de todos os técnicos desde
287 a realização das 18 oficinas em municípios que cobriram 16 territórios de identidade, graças a um
288 grande esforço, e que pretende trazer na próxima reunião o balanço desse processo do Edital, desde os
289 recursos executados até o envolvimento dos técnicos de outras áreas nesse processo e agradece o apoio
290 a essa primeira experiência do Fundo. A conselheira Daniela relatou que já acompanha o FERFA há
291 muito tempo e aproveita para parabenizar todo o pessoal partindo do ponto que o FUNDO não estava
292 executando o seu orçamento, hoje nota que além da preocupação em executar, se quer executar de
293 forma boa, e que o trabalho foi muito interessante, estabeleceu critérios claros e oportunizou todas as
294 instituições que quiseram participar e que é muito gratificante para o FERFA, e gostaria de registrar os
295 parabéns! Sra. Tatiany informou que o próximo edital está sendo construído com o INEMA através da
296 Diretoria de Biodiversidade e a Diretoria de Unidade de Conservação, e a Diretoria de Educação
297 Ambiental com foco no semi-árido baiano até por conta da seca, uma demanda do Governo, que
298 contempla as demandas da sociedade, finalizou desejando vida longa às ações. A Conselheira Kitty se
299 manifestou, registrando o ânimo com o resultado, sempre houve a reivindicação de que os Fundos de
300 Meio Ambiente funcionassem, que fossem de fato implementados; disse ainda que vem acompanhando
301 o orçamento desde 2007 e identifica na LOA sempre o mesmo orçamento do recurso que está no
302 FERFA e ver esse orçamento regulamentado, que foi interessante a acessibilidade e o compromisso da
303 DIEAS da própria SEMA e da COGEF para fazer esse esforço, ressaltando a importância de atrair
304 principalmente a sociedade civil e as ONGs, e no próximo ano os municípios, para entender de fato

esse Instrumento; concluiu dizendo que estava acompanhando indiretamente, as notícias, que o trabalho de seleção de projetos foi bastante interessante e que precisamos fazer cada vez mais . A Sra. Tatiany salientou também que o diálogo com a Procuradoria Geral do Estado - PGE para a construção do instrumento convocatório foi bastante interessante e que o mesmo ainda necessita ser aprimorado. O Conselheiro Ferraro e o Sr. Pedro Rocha assessor técnico da COGEF agradeceram a mobilização de toda a equipe da Câmara Técnica que teve a presença de técnicos da Diretoria de Unidade de Conservação - DIRUC, Diretoria de Biodiversidade - DIBIO e do Projeto Corredores Ecológicos - PCE do INEMA, e da Diretoria de Estudos Ambientais - DIEAS, Coordenação de Gestão dos Fundos - COGEF, Diretoria de Estudos Avançados do Meio Ambiente - DEAMA e da Diretoria Financeira da SEMA; e salientaram a participação da Diretoria Geral - DG, Assessoria de Comunicação - ASCOM e das Unidades Regionais INEMA/SEMA ao longo do processo. A presidente em exercício Sra. Tatiany finalizou a reunião informando que a resolução de aprovação dos Pareceres e Relatório da Câmara Técnica Temporária será publicada no Diário Oficial e encaminhada a Comissão Especial para publicação dos projetos aprovados e dos projetos não aprovados no Diário Oficial do Estado para dar continuidade ao processo de habilitação, e que na próxima reunião do FERFA trará as informações sobre o andamento deste edital, e também do próximo edital que já deverá estar pronto para apresentação aos conselheiros. Sem mais nada a ser discutido, a sessão foi encerrada e eu, Mônica Santos de Almeida Barros lavei esta Ata que será assinada por mim e pelos integrantes deste Conselho. Salvador, 30 de julho de 2012.

324 **Membros:**

325 Presidente: Eugenio Spengler – SEMA
326 Tatiany Andrade de Oliveira – SEMA
327 Luis Antonio Ferraro Junior – SEMA
328 Aline Bitencourt da Silva – SEMA
329 Kitty Queiroz Tavares – SEMA
330 Daniella Fernandes – INEMA
331 Bento Ribeiro Filho – CERB
332 Fernanda de Cássia Aguiar Santos Aguiar Santos Wartmann – ANAMMA